



Trabalho 1066

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SORRISO DE PLANTÃO NA UNIDADE DE PEDIATRIA EM HOSPITAIS DE MACEIÓ/AL

Priscila Silva Pontes¹

Maria Rosa da Silva²

Rebeca de Oliveira Lessa³

INTRODUÇÃO: “Palhaços doutores” são universitários que adotam a “arte do clown” em atividades recreativas em ambientes hospitalares, proporcionando bem-estar físico, psicológico e social ao paciente internado. Os relatos obtidos indicam que tanto pacientes quanto acompanhantes percebem os benefícios da intervenção destes voluntários como estratégia recreativa de enfrentamento e estimulação do desenvolvimento em condições adversas. A experiência de riso suscitada modifica a percepção de tédio e quietude fortemente vinculados à rotina hospitalar, além de redimensionar a sensação de “estar doente”.¹ O lúdico, no geral, melhora a expectativa dos pacientes a respeito da sua recuperação, permite a avaliação e treinamento das habilidades, facilita as relações pacientes-profissionais-cuidadores, diminui a ansiedade e a irritabilidade. As atividades lúdicas também são úteis quando as crianças são submetidas a situações adversas, uma vez que proporcionam o alívio de sensações desagradáveis como tensão, ansiedade, raiva e medo.² **OBJETIVOS:** : Relatar a experiência da realização de atividades lúdicas nas pediatrias em hospitais de Maceió-AL. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem do projeto de extensão Sorriso de Plantão. As visitas hospitalares acontecem semanalmente aos sábados. Nestas tardes de sábado os voluntários incorporam o palhaço doutor, vestindo fantasias, jalecos coloridos e rostos pintados, caracterizam-se de um personagem que possa entrar na imaginação e fantasia da criança. Os acadêmicos recebem treinamento artístico para desenvolver habilidades de comunicação, juntamente com técnicas de improviso e criatividade para interação com a criança, noções de biossegurança, musicoterapia, contação de histórias de modo a desenvolver a promoção da saúde através do bem-estar físico e mental. Assim nos tornamos capacitados para poder proporcionar uma tarde diferente e alegre mesmo em meio a tanta nostalgia, dor e tristeza. **RESULTADOS:** As definições de riso e humor são inúmeras e mesmo que o riso e o humor não tenham o mesmo significado existe uma relação íntima entre eles, em que o riso pode ser obtido através de estímulo humorístico ou outros estímulos externos.³ Nas experiências vividas no Projeto de Extensão Sorriso de Plantão nas unidades de pediatria dos hospitais de Maceió-AL, pude perceber que a ludoterapia faz as crianças resgatar o riso e um olhar muitas vezes perdido pelo ambiente hostil do hospital, com isso a criança, a família e os profissionais acabam sendo envolvido na brincadeira e na fantasia pelo teatro, brinquedos, músicas e desenhos levando a uma maior comunicação entre todas os envolvidos, amenizando a dor e aumentando a auto estima da criança e do familiar, contribuindo assim para o tratamento da doença. O riso e a auto estima é de grande importância para o processo de aceitação do estado de fragilidade, minimização de traumas e aumento da contribuição na assistência da enfermagem nos procedimentos. A ludoterapia tanto pelos palhaços doutores quanto pelos profissionais contribui para esse cuidado paliativo para a criança, contudo essa terapia acaba atingindo a todos. **CONCLUSÃO:** Experimentar o clown na vida tanto acadêmica quanto pessoal é uma das atitudes mais humanas e mais satisfatórias que um estudante pode ter, podendo assim

1-Acadêmica de enfermagem da UNCISAL, voluntária do Projeto Sorriso de Plantão. priscila_pontes_@hotmail.com

2-Enfermeira, especialista em saúde da criança, coordenadora do Projeto Sorriso de Plantão UFAL/UNCISAL.enfamariarosa@yahoo.com.br

3-Acadêmica de enfermagem da UNCISAL, bolsista do PRO/PET-SAÚDE UNCISAL



Trabalho 1066

contribuir com um personagem cheio de energia e imaginação suficiente para entrar num mundo de fantasias da criança fazendo com que eles possam viver a infância que deixaram fora do hospital, dessa forma as diversidades de brincadeiras e distrações são variadas e de imensa satisfação tanto para quem recebe quanto para quem dá, é o que chamamos de ajuda mútua, é entrar na pediatria de um jeito e sair de lá cheio de amor, alegria e satisfação por ter arrancado um sorriso largo e sem vergonha, um olhar aberto e brilhante, um abraço sincero e verdadeiro e acima de tudo ver que a nossa maior recompensa é se fazer presente no meio deles e saber que de alguma forma podemos contribuir para a sua melhora. Aprofundar no sentido do palhaço doutor implica avançar tanto do ponto de vista da educação e da formação quanto da saúde humana⁴, por isso temos um papel super importante para o desenvolvimento da criança, com contações de histórias, leituras, brinquedos educativos, podemos fazer com que despertem neles a criatividade, interesse e questionamentos motivando-os a superar a si mesmo. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Os profissionais em geral são capacitados para lidar com padrões considerados de normalidade e anormalidade, mas tem dificuldades em promover a saúde das pessoas. Durante o período de hospitalização, os membros da equipe de enfermagem são os indivíduos que estarão mais próximos da criança, com o objetivo de prestar os cuidados da melhor forma possível. Desta forma, os profissionais deverão possuir uma boa compreensão do ser humano (criança), das suas necessidades, das suas capacidades e de seus desejos, tornando-se evidente o fato de que, quando a relação do profissional – cliente ocorre de maneira eficiente, a assistência prestada será a mais benéfica possível. Nesse caso, os “palhaços doutores” atuam tangenciando a assistência proporcionada pela equipe de enfermagem, uma vez que, se a essência saudável dessa criança está sendo estimuladas, elas conseqüentemente estarão mais aptas e dispostas aos tratamentos propostos, o que também irá agir na melhora da sua condição de saúde, mesmo que esta não esteja especificamente centrada na cura de sua doença.⁴ Diante do exposto, no processo de hospitalização e doença, a criança deve ser vista como um todo, tanto em sua saúde física quanto psíquica, sendo necessário uma atenção especial pois é nessa fase em que há seu desenvolvimento físico, motor, cognitivo, emocional e social, portanto o auxílio dos palhaços doutores é de extrema importância para a aceitação do tratamento e ampliar a comunicação das crianças com os profissionais permitindo a realização dos procedimentos antes não permitidos.

DESCRITORES: Ludoterapia, criança hospitalizada, jogos e brinquedos.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

REFERÊNCIAS:

1. Araujo TCCF, Guimarães TB. Interações entre voluntários e usuários em oncohematologia pediátrica: um estudo sobre os “palhaços doutores”. *Estud. psicol.* 2009 dez; 9(3).
2. Oliveira F, Ramos E, Lucena R. Recuperação imediata pelo riso: uma experiência clown. *Revista Ciência em Extensão.* 2002; 8(3).
3. Costa DL, Estudo da influência do riso e humor em aspectos funcionais do organismo com foco no sistema imunológico. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; 2013.44p.
4. Oliveira RR, Oliveira ICS. Os doutores da alegria na Unidade de Internação Pediátrica: experiências da equipe de enfermagem. *Esc Anna Nery Rev. Enfermagem* 2008 jun; 12(2): 230-6.